



421123

Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Justiça

Concurso Público

001. PROVA OBJETIVA

AGENTE DE ESCOLTA E VIGILÂNCIA PENITENCIÁRIA

INSTRUÇÕES

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **07**.

“Xadrez que liberta”: estratégia, concentração e reeducação

João Carlos de Souza Luiz cumpre pena há três anos e dois meses por assalto. Fransley Lapavani Silva está há sete anos preso por homicídio. Os dois têm 30 anos. Além dos muros, grades, cadeados e detectores de metal, eles têm outros pontos em comum: tabuleiros e peças de xadrez.

O jogo, que eles aprenderam na cadeia, além de uma válvula de escape para as horas de tédio, tornou-se uma metáfora para o que pretendem fazer quando estiverem em liberdade.

“Quando você vai jogar uma partida de xadrez, tem que pensar duas, três vezes antes. Se você movimenta uma peça errada, pode perder uma peça de muito valor ou tomar um xeque-mate, instantaneamente. Se eu for para a rua e movimentar a peça errada, eu posso perder uma peça muito importante na minha vida, como eu perdi três anos na cadeia. Mas, na rua, o problema maior é tomar o xeque-mate”, afirma João Carlos.

O xadrez faz parte da rotina de cerca de dois mil internos em 22 unidades prisionais do Espírito Santo. É o projeto “Xadrez que liberta”. Duas vezes por semana, os presos podem praticar a atividade sob a orientação de servidores da Secretaria de Estado da Justiça (Sejus). Na próxima sexta-feira, será realizado o primeiro torneio fora dos presídios desde que o projeto foi implantado. Vinte e oito internos de 14 unidades participam da disputa, inclusive João Carlos e Fransley, que diz que a vitória não é o mais importante.

“Só de chegar até aqui já estou muito feliz, porque eu não esperava. A vitória não é tudo. Eu espero alcançar outras coisas devido ao xadrez, como ser olhado com outros olhos, como estou sendo olhado de forma diferente aqui no presídio devido ao bom comportamento”.

Segundo a coordenadora do projeto, Franciany Cândido Venturin, o “Xadrez que liberta” tem provocado boas mudanças no comportamento dos presos. “Tem surtido um efeito positivo por eles se tornarem uma referência positiva dentro da unidade, já que cumprem melhor as regras, respeitam o próximo e pensam melhor nas suas ações, refletem antes de tomar uma atitude”.

Embora a Sejus não monitore os egressos que ganham a liberdade, para saber se mantêm o hábito do xadrez, João Carlos já faz planos. “Eu incentivo não só os colegas, mas também minha família. Sou casado e tenho três filhos. Já passei para a minha família: xadrez, quando eu sair para a rua, todo mundo vai ter que aprender porque vai rolar até o torneio familiar”.

“Medidas de promoção de educação e que possibilitem que o egresso saia melhor do que entrou são muito importantes. Nós não temos pena de morte ou prisão perpétua no Brasil. O preso tem data para entrar e data para sair, então ele tem que sair sem retornar para o crime”, analisa o presidente do Conselho Estadual de Direitos Humanos, Bruno Alves de Souza Toledo.

(Disponível em: www.inapbrasil.com.br/en/noticias/xadrez-que-liberta-estrategia-concentracao-e-reeducacao/6/noticias. Acesso em: 18.08.2012. Adaptado)

01. De acordo com o texto, é correto afirmar que o

- (A) “Xadrez que liberta” pode contribuir para o combate à reincidência, já que proporciona aos internos uma mudança positiva de comportamento.
- (B) xadrez representa uma válvula de escape para os internos João Carlos e Fransley Lapavani, jogo que costumavam jogar antes de serem presos.
- (C) fato de a Sejus monitorar os egressos que jogam xadrez com a família, em casa, após ganharem a liberdade, funciona como um fator de motivação.
- (D) “Xadrez que liberta” foi criado para atender àqueles que foram presos por homicídio, pois eles representavam a maioria no sistema carcerário.
- (E) primeiro torneio de xadrez a ser realizado fora dos presídios contará com a participação de internos das 22 unidades prisionais do Espírito Santo.

02. Segundo o texto, pode-se afirmar corretamente que

- (A) o fato de o Brasil não ter pena de morte contribui para o aumento da criminalidade, já que o preso tem data para entrar e data para sair da cadeia.
- (B) João Carlos e Fransley, presos que cumprem pena por homicídio, passaram a refletir melhor com a ajuda do xadrez antes de tomar qualquer atitude.
- (C) para o interno Fransley Lapavani, um dos participantes do primeiro torneio fora dos presídios, vencer é o que mais importa.
- (D) tomar um xeque-mate na vida significa, indubitavelmente, ser morto por um policial durante um assalto.
- (E) para a coordenadora Franciany, o xadrez causa impacto positivo tanto na vida dos que jogam quanto na vida dos que não jogam.

03. Analise a seguinte frase do texto.

Se você **movimenta** uma peça errada, **pode perder** uma peça de muito valor ou tomar um xeque-mate, instantaneamente.

De acordo com a norma-padrão, substituindo-se a forma verbal “movimenta” por “movimentasse”, em lugar de “pode perder” deve-se empregar

- (A) “pôde perder”.
- (B) “poderá perder”.
- (C) “poderia perder”.
- (D) “pudesse perder”.
- (E) “podia perder”.

04. No trecho – ... xadrez, quando eu sair para a rua, todo mundo vai ter que aprender porque vai rolar **até** o torneio familiar. – o termo em destaque expressa relação de
- (A) espaço, como em – Nosso diretor foi **até** Brasília para falar do projeto “Xadrez que liberta”.
 - (B) inclusão, como em – O xadrez mudou **até** o nosso modo de falar.
 - (C) finalidade, como em – Precisamos treinar **até** junho para termos mais chances de vencer o torneio de xadrez.
 - (D) movimento, como em – Só de chegar **até** aqui já estou muito feliz, porque eu não esperava.
 - (E) tempo, como em – **Até** o ano que vem, pretendo conseguir a revisão da minha pena.
05. Em – Na próxima sexta-feira, será realizado o primeiro torneio fora dos presídios **desde que** o projeto foi implantado. – a expressão em destaque tem valor temporal.
- Assinale a alternativa em que o termo destacado na oração também expressa circunstância de tempo.
- (A) **Quando** você vai jogar uma partida de xadrez, tem que pensar duas, três vezes antes.
 - (B) **Segundo** a coordenadora do projeto, Franciany Cândido Venturin, o “Xadrez que liberta” tem provocado boas mudanças no comportamento dos presos.
 - (C) **Se** eu for para a rua e movimentar a peça errada, eu posso perder uma peça muito importante na minha vida, como eu perdi três anos na cadeia.
 - (D) **“Mas**, na rua, o problema maior é tomar o xeque-mate”, afirma João Carlos.
 - (E) **Embora** a Sejus não monitore os egressos que ganham a liberdade, para saber se mantêm o hábito do xadrez, João Carlos já faz planos.
06. No trecho – Tem surtido um efeito positivo por eles se tornarem uma referência positiva dentro da unidade, **já que** cumprem melhor as regras, respeitam o próximo e pensam melhor nas suas ações, refletem antes de tomar uma atitude. – o termo em destaque estabelece entre as orações uma relação de
- (A) condição.
 - (B) causa.
 - (C) comparação.
 - (D) tempo.
 - (E) concessão.
07. Considerando o contexto em que as seguintes frases foram produzidas, assinale a alternativa em que há emprego figurado das palavras.
- (A) O xadrez faz parte da rotina de cerca de dois mil internos em 22 unidades prisionais do Espírito Santo.
 - (B) Além dos muros, grades, cadeados e detectores de metal, eles têm outros pontos em comum...
 - (C) Nós não temos pena de morte ou prisão perpétua no Brasil.
 - (D) “Mas, na rua, o problema maior é tomar o xeque-mate”, afirma João Carlos.
 - (E) Já passei para a minha família: xadrez, quando eu sair para a rua, todo mundo vai ter que aprender...
08. Analise as afirmações a seguir.
- I. Em – **Há** sete anos, Fransley Lapavani Silva está preso por homicídio. – o termo em destaque pode ser substituído, sem alteração do sentido do texto, por “faz”.
 - II. A frase – Todo preso **deseja a** libertação. – pode ser reescrita da seguinte forma – Todo preso **aspira à** libertação.
 - III. No trecho – ... estou sendo olhado de forma diferente aqui no presídio **devido ao** bom comportamento. – pode-se substituir a expressão em destaque por “em razão do”, sem alterar o sentido do texto.
- De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, está correto o que se afirma em
- (A) I, II e III.
 - (B) III, apenas.
 - (C) I e III, apenas.
 - (D) I, apenas.
 - (E) I e II, apenas.
09. O Instituto Nacional de Administração Prisional (INAP) também desenvolve atividades lúdicas de apoio _____ ressocialização do indivíduo preso, com o objetivo de prepará-lo para o retorno _____ sociedade. Dessa forma, quando em liberdade, ele estará capacitado _____ ter uma profissão e uma vida digna.
- (Disponível em: www.metropolitana.com.br/blog/qual_e_a_importancia_da_ressocializacao_de_presos. Acesso em: 18.08.2012. Adaptado)
- Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
- (A) à ... à ... à
 - (B) a ... a ... à
 - (C) a ... à ... à
 - (D) à ... à ... a
 - (E) a ... à ... a

Leia o texto para responder às questões de números 10 a 14.

Direitos humanos: ressocialização de presos e combate à reincidência

O Brasil é signatário de tratados que versam sobre direitos humanos como o Pacto de San José, a Declaração Americana dos Direitos e Deveres do Homem e a Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU. Todos eles proíbem o tratamento degradante do preso.

Iniciativas estão sendo tomadas no sentido de buscar melhores condições de vida para os detentos e os egressos do sistema prisional. Exemplos disso são os programas “Começar de Novo” e o “Mutirão Carcerário”, desenvolvidos pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O CNJ tem realizado mutirões carcerários para identificar pessoas que já cumpriram pena ou que tenham direito à progressão de regime prisional e ainda continuam encarceradas. Esse trabalho já resultou na liberdade de mais de 2200 presos que puderam exercer o direito à progressão prisional ou já tinham cumprido pena e ainda continuavam presos. Para o presidente do Supremo e do CNJ, não basta somente libertar as pessoas que estavam presas irregularmente. Esse trabalho, para ele, precisa ser acompanhado de “uma séria política de reintegração social”, para evitar a reincidência.

O projeto “Começar de Novo” busca sensibilizar entidades públicas e privadas para promover a ressocialização dos presos, por meio de propostas de trabalho e de cursos de capacitação profissional para presos e egressos do sistema carcerário, de modo a concretizar ações de cidadania e promover a redução da reincidência.

Como prevê a Constituição de 1988, o Pacto de San José da Costa Rica e a Lei de Execução Penal, é preciso dar condições dignas ao preso. “Muito mais do que o valor pecuniário do salário, avulta nessa jornada a importância de resgatar-se inteiramente a dignidade do ser humano que, mesmo havendo ultrapassado os limites da lei, em momento algum deixou de ser cidadão plenamente e respeitado por todos”, defende o presidente do STF e CNJ.

(Disponível em: www.stf.jus.br/portal/cms/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=116383. Acesso em: 18.08.2012. Adaptado)

10. De acordo com o texto, é correto afirmar que

- (A) pôr em liberdade o preso que já havia cumprido sua pena, para o presidente do Supremo, é medida suficiente para garantir sua ressocialização.
- (B) o trabalho de reintegração social envolve exclusivamente a participação de entidades públicas, sendo desnecessárias as entidades privadas.
- (C) o ato de ultrapassar os limites da lei, por atentar contra a dignidade do ser humano, impede o indivíduo de ser considerado cidadão plenamente.
- (D) os cursos de capacitação profissional devem ser oferecidos aos que ainda estão presos, pois não é de responsabilidade pública cuidar dos egressos.
- (E) a ressocialização diz respeito a um trabalho a ser feito tanto com presos que ainda cumprem pena quanto com os egressos do sistema carcerário.

11. Segundo o texto, pode-se afirmar corretamente que

- (A) a superlotação em alguns presídios brasileiros não tem relação alguma com a questão dos direitos humanos, pois é uma questão puramente administrativa.
- (B) os programas “Começar de Novo” e o “Mutirão Carcerário”, literalmente constantes do texto da Constituição de 1988, foram desenvolvidos pela ONU.
- (C) o fato de o Brasil ser signatário de tratados que versam sobre direitos humanos não significa fazer esforços para evitar o tratamento degradante do preso.
- (D) o CNJ tem realizado mutirões carcerários para identificar pessoas que foram injustamente presas e cobrar do Ministério Público a devida indenização.
- (E) o fato de alguns presos continuarem encarcerados em condições humilhantes mesmo após terem cumprido a pena pode ser considerado uma violação dos direitos humanos.

12. Assinale a alternativa em que a palavra “como” foi empregada com a mesma função gramatical com que aparece na seguinte frase do texto:

Como prevê a Constituição de 1988, o Pacto de San José da Costa Rica e a Lei de Execução Penal, é preciso dar condições dignas ao preso.

- (A) Para que a ressocialização realmente ocorra, **como** afirma o presidente do Supremo e do CNJ, não basta apenas libertar pessoas que estavam presas irregularmente.
- (B) Os cursos de capacitação profissional para presos e egressos do sistema carcerário surgiram **como** medida concreta para a ressocialização.
- (C) É notável **como** a vida dos presos mudou para melhor com a participação no projeto “Xadrez que liberta”.
- (D) Programas **como** “Começar de Novo” e “Mutirão Carcerário” buscam melhores condições de vida para detentos e egressos do sistema prisional.
- (E) Se não tiverem oportunidades concretas, **como** os ex-detentos poderão ser ressocializados?

13. Em – O projeto “Começar de Novo” busca sensibilizar entidades públicas e privadas **para** promover a ressocialização dos presos... – o termo em destaque estabelece uma relação de

- (A) causa.
- (B) tempo.
- (C) lugar.
- (D) finalidade.
- (E) modo.

14. No trecho – Muito mais do que o valor pecuniário do salário, **avulta** nessa jornada a importância de resgatar-se inteiramente a dignidade do ser humano... – a palavra em destaque pode ser substituída, sem alterar o sentido do texto, por
- (A) permanece.
 - (B) míngua.
 - (C) decresce.
 - (D) continua.
 - (E) avoluma.

15. Assinale a alternativa em que, de acordo com a norma-padrão, a pontuação foi corretamente empregada.
- (A) Para reintegrar socialmente os presos e combater a reincidência, faz-se necessário melhorar, as condições de vida dos que cumprem pena e dos que já foram postos em liberdade.
 - (B) Para reintegrar socialmente os presos e combater a reincidência, faz-se necessário melhorar as condições de vida dos que cumprem pena e dos que já foram postos em liberdade.
 - (C) Para reintegrar, socialmente, os presos e combater a reincidência faz-se, necessário melhorar as condições de vida dos que cumprem pena e dos que já foram postos em liberdade.
 - (D) Para reintegrar socialmente, os presos e combater a reincidência, faz-se necessário melhorar as condições, de vida dos que cumprem pena e dos que já foram postos em liberdade.
 - (E) Para reintegrar socialmente os presos, e combater a reincidência faz-se necessário, melhorar as condições de vida dos que cumprem pena e dos que já foram postos, em liberdade.

MATEMÁTICA

16. Um professor de matemática colocou, na lousa, o dia e o mês em que será aplicada a sua prova, da seguinte maneira:

$$\text{Dia} = \frac{\frac{1}{2} + \sqrt{25}}{\left(\frac{1}{2}\right)^2} \quad \text{Mês} = \frac{(2^6 - 2 \cdot 3^2) \cdot \left(\frac{1}{5}\right)}{\frac{2}{5} + \frac{3}{4}}$$

O dia e o mês da aplicação da prova será

- (A) 21 de setembro.
- (B) 20 de junho.
- (C) 22 de agosto.
- (D) 21 de julho.
- (E) 22 de setembro.

17. O sindicato de uma categoria fez uma pesquisa com 420 trabalhadores de uma empresa e constatou que a razão entre o número de trabalhadores satisfeitos com o emprego e o número de trabalhadores insatisfeitos com o emprego era $\frac{2}{5}$. Se 20 trabalhadores insatisfeitos pedirem demissão, essa razão passará a ser

- (A) $\frac{4}{7}$.
- (B) $\frac{3}{7}$.
- (C) $\frac{5}{7}$.
- (D) $\frac{2}{7}$.
- (E) $\frac{6}{7}$.

18. Para uma festa foram convidadas 150 pessoas, mas 30% não compareceram e, das pessoas que estavam presentes, 20% foram embora antes do final. Em relação ao total de pessoas convidadas, as que ficaram até o final da festa representam uma porcentagem de
- (A) 56%.
 - (B) 54%.
 - (C) 48%.
 - (D) 52%.
 - (E) 50%.

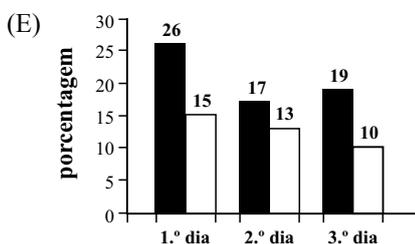
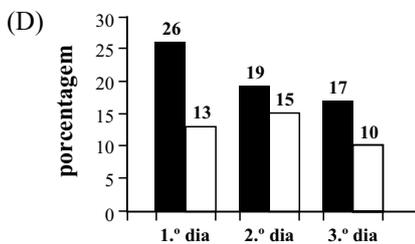
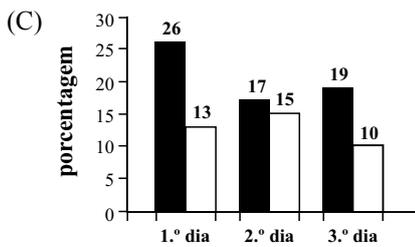
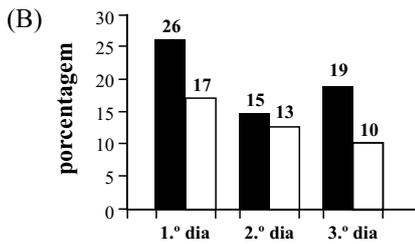
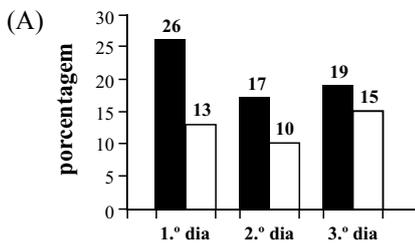
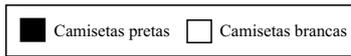
19. Uma pessoa comprou queijo fatiado para fazer sanduíches e colocou 3 fatias de queijo em cada um deles, não restando nenhuma fatia. Se colocasse 2 fatias de queijo em cada sanduíche, com a mesma quantidade de fatias compradas, poderia fazer 5 sanduíches a mais. O número de fatias compradas foi

- (A) 24.
- (B) 36.
- (C) 30.
- (D) 42.
- (E) 48.

20. Uma loja colocou em promoção camisetas pretas e camisetas brancas. A tabela mostra o número de camisetas vendidas nos 3 primeiros dias da promoção.

	CAMISETAS PRETAS	CAMISETAS BRANCAS
1.º dia	52	26
2.º dia	34	30
3.º dia	38	20

Considerando-se o total de camisetas pretas e brancas vendidas nos 3 primeiros dias, o gráfico que representa as porcentagens diárias dessas vendas é



21. Em uma empresa está ocorrendo um surto de gripe muito forte e por isso muitos funcionários estão faltando ao trabalho. A tabela mostra o número de faltas ocorridas de 2.ª a 6.ª feira.

	NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS QUE FALTARAM
2.ª feira	5
3.ª feira	3
4.ª feira	4
5.ª feira	3
6.ª feira	x

Na média, o número de faltas por dia, de 2.ª até 6.ª feira, foi 4. O número de funcionários que faltaram na 6.ª feira foi

- (A) 4.
(B) 5.
(C) 2.
(D) 6.
(E) 3.

22. Uma sala retangular com 4 m de largura e 18 m de perímetro será reformada, e terá sua largura aumentada em 1 m. Para que a nova área passe a ser o dobro da área original, será necessário aumentar o seu comprimento em

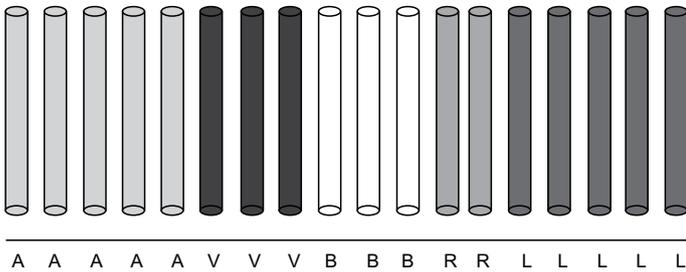
- (A) 2,5 m.
(B) 2,0 m.
(C) 1,5 m.
(D) 1,0 m.
(E) 3,0 m.

23. Uma pessoa comprou determinada quantidade de salada de maionese para uma festa. Se servir porções de 300 g para cada convidado ficará faltando 200 g para um deles, mas se servir porções com 280 g para cada convidado, sobrá 100 g. O total de salada de maionese comprada, em kg, foi

- (A) 4,3.
(B) 4,6.
(C) 4,0.
(D) 4,9.
(E) 3,7.

24. Uma empresa cercou a lateral do seu terreno com uma grade de ferro, formada por barras paralelas e pintou cada barra de uma cor, usando as cores amarela (A), rosa (R), branca (B), laranja (L) e vermelha (V), obedecendo a seguinte ordem:

AAAAAVVVBBRRLLLL..., conforme ilustra a figura.



Mantendo-se sempre essa mesma sequência de cores e suas respectivas quantidades e sabendo que a grade toda possui 403 barras, a última barra será da cor

- (A) rosa.
(B) laranja.
(C) vermelha.
(D) branca.
(E) amarela.
25. Um bloco para anotações tem a forma de um paralelepípedo, de base quadrada com 5 cm de aresta. Sabendo que 20 folhas correspondem a uma altura de 4 mm e que esse bloco tem 780 folhas, então o volume, em cm^3 , desse bloco é
- (A) 330.
(B) 370.
(C) 350.
(D) 390.
(E) 310.

ATUALIDADES

26. A forte chuva não desanimou as mães, as grávidas, as doulas e outros profissionais da saúde que acompanharam a Marcha (...). O protesto reuniu cerca de 200 pessoas na orla de Ipanema, na zona sul da cidade.

(<http://noticias.uol.com.br>. 05.08.2012. Adaptado)

O trecho refere-se ao protesto em favor

- (A) da Lei da Palmada.
(B) do parto humanizado.
(C) da Lei Maria da Penha.
(D) do atendimento médico de qualidade.
(E) da Lei do Aborto.

27. Há exatos 45 anos, era descoberto o primeiro poço de petróleo no Espírito Santo, mais precisamente no dia 17 de agosto de 1967, em São Mateus, localizado a dois mil metros de profundidade. De lá para cá, a produção capixaba saltou de um barril para 400 mil barris e colocou o Estado na segunda posição no *ranking* de maior produtor de petróleo do país, um negócio que movimenta R\$ 10 bilhões por ano e gera mais de 20 mil empregos diretos e indiretos.

(<http://eshoje.jor.br>. 16.08.2012. Adaptado)

Sobre a exploração de petróleo no Brasil, um ponto de grande divergência e discussões é

- (A) o número elevado de acidentes de trabalho nas plataformas.
(B) as recentes medidas para privatização da exploração.
(C) o esgotamento iminente das reservas mundiais.
(D) a divisão dos *royalties* entre Estados.
(E) a maior destinação ao mercado interno do que à exportação.
28. Neil Armstrong morreu aos 82 anos, vítima de complicações após uma cirurgia cardíaca realizada no início de agosto de 2012 para desobstruir as artérias coronárias. Lembrado como “um herói americano”, sua família destacou que Armstrong serviu a Nação com orgulho, como piloto da Marinha, piloto de provas e astronauta.

(Portal R7.com. 26.08.2012. Adaptado)

Neil Armstrong ficou conhecido por, em 1969, ter se tornado o primeiro homem a

- (A) caminhar no espaço.
(B) ver a Terra do espaço.
(C) viajar a Marte.
(D) pisar na Lua.
(E) orbitar a Terra.
29. O Tribunal de Justiça de São Paulo determinou, em setembro de 2012, que o atestado de óbito do jornalista Vladimir Herzog seja retificado, para constar do documento que a morte dele “decorreu de lesões e maus-tratos sofridos em dependência do II Exército – SP (DOI-CODI)”.

(<http://www.tribunahoje.com/noticia/40588/brasil/2012/09/25/atestado-de-obito-de-vladimir-herzog-sera-alterado.html>)

Vladimir Herzog morreu em outubro de 1975 e sua morte constava como suicídio. A decisão da justiça baseou-se numa iniciativa da Comissão criada para esclarecer as violações de direitos humanos no período de 1946 a 1988.

Trata-se da Comissão

- (A) Verificadora de Política Nacional.
(B) Nacional da Verdade.
(C) Nacional de Liberdade de Expressão.
(D) Paulista de Direitos Humanos.
(E) para a Defesa da Justiça.

30. O ano de 2012 foi marcado pela perda de personalidades importantes das artes e cultura brasileira. E foi marcado também pelas comemorações de vários centenários de nascimento, como o do dramaturgo, jornalista e escritor, autor de sucessos como *Vestido de Noiva*, *Engraçadinha* e *Noivas de Copacabana*.

Trata-se de

- (A) Vinicius de Moraes.
- (B) Oswald de Andrade.
- (C) Jorge Amado.
- (D) Rubem Braga.
- (E) Nelson Rodrigues.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

DIREITOS HUMANOS

31. Sobre as Regras Mínimas para o Tratamento de Pessoas Presas, aprovadas pela ONU, analise as assertivas a seguir:

- I. Em circunstâncias excepcionais, quando o preso necessitar afastar-se do estabelecimento penitenciário para fins autorizados, ele poderá usar suas próprias roupas, desde que chamem atenção sobre si, a fim de facilitar eventual identificação por autoridades se houver necessidade.
- II. É garantido ao preso ser visto o menos possível pelo público quando estiver sendo transferido para outro estabelecimento prisional.
- III. Instrumentos como algemas e correntes podem ser utilizados como instrumentos de punição apenas em casos excepcionais.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) I, apenas.
- (E) II, apenas.

32. Assinale a alternativa que traga dispositivo constitucional inspirado no princípio da liberdade.

- (A) Ninguém será considerado culpado até a publicação do trânsito em julgado de sentença penal condenatória.
- (B) Ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa fixada em lei.
- (C) Aos litigantes, em processo judicial ou administrativo, e aos acusados em geral são assegurados o contraditório e ampla defesa, com os meios e recursos a ela inerentes, ressalvadas as exceções expressas na Constituição.
- (D) Todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança de terceiros e do Estado.
- (E) A pequena propriedade rural, assim definida em lei, desde que trabalhada pela família, não será objeto de penhora para pagamento de débitos de sua atividade produtiva, dispondo a lei sobre os meios de financiar a sua aquisição.

33. A Constituição Federal de 1988 garante o seguinte direito ao preso:

- (A) relaxamento de sua prisão, ainda que legal, pela autoridade judiciária.
- (B) respeito à integridade física, sem garantir expressamente o respeito à integridade moral.
- (C) condições, se presidiária, para que possa permanecer com seus filhos durante o período de amamentação e durante a infância.
- (D) ser informado de seus direitos, entre os quais o de permanecer calado, sendo-lhe assegurada a assistência da família, de amigos e de advogado.
- (E) identificação dos responsáveis por sua prisão ou por seu interrogatório policial.

34. De acordo com a Constituição Federal de 1988,

- (A) são gratuitas as ações de mandados de injunção.
- (B) é garantida a todas as pessoas a gratuidade da certidão de casamento.
- (C) são gratuitas, nos termos da lei, as ações de *habeas corpus*.
- (D) é garantida a todas as pessoas a gratuidade do registro civil de nascimento.
- (E) são gratuitas as ações de mandados de segurança.

LEI N.º 7.210/84
LEI DE EXECUÇÃO PENAL

35. A execução penal tem por objetivo efetivar as disposições de sentença ou decisão criminal com o fim de

- (A) obter a cooperação da comunidade nas atividades de execução da pena e da medida de segurança.
- (B) classificar os condenados segundo os seus antecedentes e personalidade para orientar a individualização da execução penal.
- (C) aplicar-se unicamente ao preso provisório e ao condenado pela Justiça Eleitoral ou Militar.
- (D) proporcionar condições para a harmônica integração social do condenado e do internado.
- (E) assegurar ao condenado e ao internado todos os direitos atingidos pela sentença ou pela lei.

36. Incumbe ao serviço de assistência social:

- (A) estabelecer que o ensino profissional seja ministrado em nível de especialização ou de formação técnica.
- (B) acompanhar o resultado das permissões de saídas e das saídas temporárias.
- (C) proporcionar nos estabelecimentos penais locais apropriados destinados ao atendimento pelo Defensor Público.
- (D) cuidar para que nenhum preso ou internado deixe de participar de atividade religiosa.
- (E) tratar da saúde do preso e do internado em caráter terapêutico e ressocializador.

37. Considera-se egresso, para os efeitos da Lei de Execução Penal:

- (A) o liberado, a contar da saída do estabelecimento, seja condenado ou provisório, pelo prazo de 1 (um) ano.
- (B) o liberado, a contar da saída do estabelecimento, seja condicional ou provisório, pelo prazo de 1 (um) ano.
- (C) o liberado condenado, a contar da saída do estabelecimento e o liberado condicional, pelo prazo de 1 (um) ano.
- (D) o liberado definitivo, pelo prazo de 1 (um) ano a contar da saída do estabelecimento e o liberado condicional, durante o período de prova.
- (E) o liberado condicional, pelo prazo de 1 (um) ano a contar da saída do estabelecimento e o definitivo, durante o período de prova.

38. O trabalho do condenado, como dever social e condição de dignidade humana, terá finalidade

- (A) educativa e produtiva.
- (B) de apoio para obtenção de alojamento e alimentação.
- (C) curativa, apesar de não ser obrigatória.
- (D) de orientação e apoio para reintegrá-lo à vida em liberdade.
- (E) de entretenimento e apoio psicológico.

39. Constituem deveres do condenado:

- (A) constituição de pecúlio e poupança.
- (B) obediência ao servidor e respeito a qualquer pessoa com quem deva relacionar-se.
- (C) chamamento nominal do cônjuge e amigos em dias determinados.
- (D) retribuição ao trabalho e sua remuneração.
- (E) assistência material, à saúde, jurídica e educacional.

40. Na execução das penas restritivas de direitos, o poder disciplinar será exercido

- (A) pela autoridade administrativa a que estiver sujeito o condenado.
- (B) pelo juiz da condenação criminal.
- (C) pela autoridade judicial a que estiver sujeito o egresso.
- (D) pelo juiz da execução penal.
- (E) pela autoridade judicial a que estiver sujeito o condenado.

41. Comete falta grave o condenado à pena privativa de liberdade que

- (A) incitar ou participar de movimento para impor a ordem ou a disciplina.
- (B) sofrer acidente de trabalho quando em liberdade.
- (C) descumprir, no regime aberto, as condições impostas.
- (D) possuir, devidamente, instrumento capaz de ofender a integridade física de outrem.
- (E) descumprir as regras da liberdade assistida.

42. O Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, com sede na Capital da República, é subordinado ao

- (A) Juízo da Execução Nacional.
- (B) Departamento Penitenciário Nacional.
- (C) Presidente da República.
- (D) Ministério Público Federal.
- (E) Ministério da Justiça.

43. O Ministério Público fiscalizará a execução da pena e da medida de segurança, oficiando no processo executivo e nos incidentes da execução. Incumbe, ainda, ao Ministério Público:
- (A) zelar pelo correto cumprimento da medida de segurança.
 - (B) compor e instalar o Conselho da Comunidade.
 - (C) substituir a pena por medida de segurança.
 - (D) requerer a revogação da medida de segurança.
 - (E) zelar pelo correto cumprimento da pena.
44. Conforme a Lei de Execução Penal, os estabelecimentos penais destinam-se ao condenado, ao submetido à medida de segurança, ao preso provisório e ao
- (A) egresso.
 - (B) doente mental.
 - (C) maior de setenta anos.
 - (D) preso primário.
 - (E) maior de sessenta anos.

LEI COMPLEMENTAR ESTADUAL N.º 46/94

As questões de n.º 45, 46 e 47 referem-se à Lei Complementar Estadual n.º 46, de 31.01.1994, com suas alterações.

45. Assinale a alternativa correta.
- (A) A exoneração do servidor público ocorre a pedido deste, não podendo ocorrer de ofício pela autoridade administrativa.
 - (B) A soma das consignações em folha de pagamento, facultativas e obrigatórias em favor de terceiros, não poderá ultrapassar trinta por cento do vencimento atribuído ao servidor público.
 - (C) A vacância de cargo público pode decorrer do instituto do aproveitamento.
 - (D) Vencimento é a retribuição pecuniária mensal devida ao servidor público civil pelo efetivo exercício do cargo, fixada em ato da autoridade competente.
 - (E) Os auxílios financeiros não se incorporam ao vencimento ou provento para qualquer efeito.

46. Analise as assertivas a seguir:

- I. É proibida a atribuição de trabalho em atividades ou operações consideradas insalubres, perigosas ou penosas à servidora pública gestante ou lactante.
- II. O 13.º vencimento será pago no valor correspondente à remuneração percebida no mês de aniversário do servidor, com exceção das hipóteses legalmente enumeradas.
- III. Equipara-se ao acidente em serviço o dano sofrido no percurso para o local de refeição ou de volta dele, no intervalo do trabalho.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, apenas.

47. É correto afirmar que:

- (A) aproveitamento é o retorno do servidor público estável ao cargo que ocupava anteriormente, correlato ou transformado, decorrente de sua inabilitação em estágio probatório relativo a outro cargo.
- (B) a suspensão do servidor, nas hipóteses legais, não pode exceder noventa dias.
- (C) na hipótese de crime contra a administração pública praticado pelo servidor público, será aplicada a pena de suspensão.
- (D) a absolvição criminal só afasta a responsabilidade civil ou administrativa do servidor público se concluir pela inexistência de infração penal.
- (E) a aplicação da penalidade de suspensão não acarreta o cancelamento do pagamento da remuneração do servidor público durante o período de sua vigência.

48. O condenado por crime de tortura, em regra, e salvo exceção legal,

- (A) cumprirá toda a pena em regime fechado.
- (B) iniciará o cumprimento da pena em regime semiaberto.
- (C) iniciará o cumprimento da pena em regime fechado.
- (D) poderá iniciar o cumprimento da pena em regime aberto, atendidos os requisitos legais.
- (E) cumprirá toda a pena em regime semiaberto.

49. Analise as assertivas a seguir:

- I. ofender a integridade corporal de outrem;
- II. expor a perigo a vida de pessoal sob sua autoridade, sujeitando-a a trabalho excessivo ou inadequado;
- III. constranger alguém com emprego de violência ou grave ameaça, causando-lhe sofrimento físico ou mental em razão de discriminação racial.

À luz da Lei n.º 9.455/97, constitui crime de tortura apenas o(s) fato(s) descrito(s) no(s) item(ns)

- (A) II.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) III.
- (E) I.

50. Segundo o disposto na Lei n.º 9.455/97, se o crime de tortura for cometido contra criança, gestante, portador de deficiência, adolescente ou maior de 60 (sessenta) anos, pode-se afirmar que a pena

- (A) aumenta de um sexto até um terço.
- (B) não é aumentada por ter sido o crime cometido contra aquelas pessoas.
- (C) aumenta de um sexto.
- (D) aumenta de um terço até dois terços.
- (E) aumenta de um sexto até dois terços.